

RESUMO

Bombeiros: de Plantão pela vida

AUTOR PRINCIPAL:

Carolina Jainara Lavall Zandoná

E-MAIL:

carolinajainara@gmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Maiara Zanella; Shaiane Hoffmann

ORIENTADOR:

Hélio Possamai

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Trabalho

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O presente estudo é produto de uma atividade teórico/prática, vinculada à disciplina de Psicologia do Trabalho II, realizada junto ao Corpo de Bombeiros da cidade de Passo Fundo, e teve como objetivo principal vivenciar o mundo do trabalho dos profissionais que atuam neste local, a partir da visão da Psicologia do Trabalho, compreendendo as especificidades e subjetividades dessa profissão, e contribuindo para o seu reconhecimento. Também teve como objetivos mais específicos conhecer e compreender a dinâmica das relações de trabalho que se estabelecem entre os trabalhadores, e entre os trabalhadores e os sujeitos que em alguma situação necessitam de seu auxílio, bem como, com as situações enfrentadas no seu dia-a-dia; investigar as implicações emocionais decorrentes do trabalho, bem como suas motivações; identificar dificuldades e facilidades que este trabalho acarreta; e por fim, conhecer as percepções que o profissional tem acerca da atividade que exerce.

METODOLOGIA:

A fim de compreender a dinâmica do trabalho do profissional Bombeiro, suas especificidades e singularidades foram realizadas sete observações junto ao local de trabalho dos profissionais, no ambiente no qual se encontravam, sendo realizada com vários colaboradores que estavam no local nos horários das observações e se disponibilizaram ao contato com as alunas. Utilizou-se como método de pesquisa observações diretas e conversas informais com os profissionais. Posteriormente as informações coletadas foram ordenadas em categorias de análise, contendo os temas principais que desenvolviam desde aspectos mais objetivos da organização desse trabalho, suas condições, até aspectos subjetivos do trabalhador. Sendo analisados segundo referencial teórico da Psicologia do Trabalho, principalmente da escola dejouriana.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Por meio das observações realizadas pode-se perceber que o trabalho de Bombeiro atravessa intrinsecamente a vida e a subjetividade destes profissionais, de modo que, é mais que um trabalho. Ser Bombeiro tem outros significados mais amplos ao mesmo tempo em que mais íntimos, uma vez que é parte da identidade destes trabalhadores, de suas relações, de seus ideais. Impressionou o amor e o sofrimento envolvidos m seu dia a dia, que torna esse trabalho ora uma paixão, ora um verdadeiro esforço pela sobrevivência, uma vez que os coloca constantemente em situações limites, que envolvem dor, sofrimento e mesmo a morte. O que demanda que lancem mão de estratégias psíguicas individuais e coletivas no sentido de auxiliá-los no desempenho desta profissão, propiciando a manutenção da integridade psíquica e suporte ao sofrimento psíquico. Tanto estratégias como a negação, a racionalização e o isolamento afetivo, quanto coletivas, onde evidencia-se a importância dos lacos de amizade e companheirismo estabelecidos entre eles. Mas, mais que vulnerável ao adoecimento o trabalho deve ser pensado na perspectiva de produção de saúde, e com os Bombeiros não é diferente na medida em que, seu trabalho é meio de sublimação de pulsões inconscientes, além de ser aspecto essencial na subjetivação destes trabalhadores uma vez que faz parte de sua identidade como indivíduo e como membro pertencente valorizado dentro de um grupo e a sociedade, uma vez que o trabalho é forma de contribuição do indivíduo para com a sociedade. É devido a esses emaranhados onde se cruzam, se aninham, se chocam, o trabalho, o trabalhador e sua subjetividade que justifica-se um olhar da psicologia para esses profissionais, na perspectiva de um ser humano que trabalha, e que em seu trabalho sente, sofre, se alegra, se emociona, expecta, se frustra.

CONCLUSÃO:

O trabalho de Bombeiro atravessa a vida e a subjetividade desse trabalhador, sendo tanto possibilidade de adoecimento quanto de produção de saúde. Devido a isso, a levanta-se importância do profissional da psicologia estar presente nesses espaços, pois antes de trabalhadores, heróis ou anjos, estes são homens de carne, osso e coração.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DEJOURS, C. (1988). A Loucura do Trabalho: um Estudo da Psicopatologia do Trabalho. 3a ed. São Paulo: Cortez - Oboré, 1ª ed.,1949.

DEJOURS, C.; ABDOUCHELI, E ; JAYET, C. Psicodinâmica do Trabalho: Contribuições da Escola Dejouriana à Análise da Relação Prazer, Sofrimento e Trabalho. São Paulo: Atlas, 1993.

GOULART, I.; SAMPAIO, J. (orgs.). Qualidade de Vida, Saúde Mental e Psicologia Social. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

Assinatura do aluno	Assinatura do orientador